

O Dia da Diocese tem uma particularidade muito própria, em qualquer ano – celebra a Comunidade Diocesana, como Igreja Local ou Particular, em comunhão com o Papa e, nele, com todas as Igrejas Apostólicas. Hoje, é enriquecido com a ordenação de um novo sacerdote – o Carlos Manuel de Matos Rodrigues – que diz SIM a Deus, na Igreja e para o serviço cristão e apostólico, no mundo. Saúdo todos os membros da nossa Igreja Diocesana: leigos, sacerdotes, religiosos, diáconos, membros dos Institutos Seculares e outros consagrados. Nos Sacerdotes, lembro 3 que celebram aniversários da sua ordenação sacerdotal: Pe. Álvaro Diogo e Pe. António Matos (56) e Pe. Lino Loureiro (5). Para o Pe. Lino, peço as melhoras de saúde, neste momento difícil. Saúdo, também, todos quantos, nas áreas da nossa Diocese, não partilham a mesma Fé, mas vivem abertos à procura da verdade, do amor e do bem.

O Dia da Diocese deste ano é todo especial. Depois do Sínodo, começamos a concretizar as conclusões aprovadas. O Plano, já disponível para todos, integra o que foi visto começar no próximo Ano Pastoral. Estão a publicar-se as Constituições para que se apresentem a toda a Diocese e possamos ter o fundamental para os próximos anos. Também, no enquadramento de muitos momentos, estamos a querer valorizar os 500 anos da Catedral, a viver, em grande Solenidade Jubilar, no próximo dia 23 de julho.

Neste sentir comum, vivemos uma alegria acrescida com a ordenação sacerdotal de um novo irmão e colega para o nosso Presbitério – o Carlos Manuel Rodrigues. O Senhor Jesus não deixa de olhar, com carinho, para nós, cuidando, com o amor e zelo de Bom Pastor, todos aqueles a quem nos envia e a quem, com a nossa colaboração, Ele quer salvar.

As leituras deste Domingo falam-nos do chamamento de Profetas para o ministério da salvação. Deus chama pessoas – homens e mulheres – para o ministério de cuidar o Seu Povo. Chama para o ministério do sacerdócio; chama para o Diaconado; chama para a Família e para todos os outros ministérios, não se esgotando a riqueza dos Seus dons... Consoante as necessidades e as disponibilidades, Deus chama sem cessar, garantindo a Sua graça e a Sua presença.

Aqueles que são chamados, são convidados a segui-l'O, em aventura que não é ao acaso nem à experiência, mas incorporação num seguimento onde Ele está, vive e vai à nossa frente. Um seguimento que envolve adesão, num SIM e no viver em consequência, deixando todas as alternativas, distrações e opções que, ainda que justas, não são essenciais à missão. É a grande diferença entre a vocação de Eliseu e a dos discípulos de Jesus. Seguindo Jesus, não se deixam momentos, fugas ou escapadelas alternativas... É seguimento de amigo, de discípulo missionário, de fidelidade no amor, integrando, no seguimento, o essencial da vida e da missão apostólica.

Nesta missão, compreende-se, na radicalidade, o sentido da liberdade, da verdade e da caridade, deixando-nos conduzir e guiar pelo E. Santo. Ele guia-nos para a verdade total, mostra-nos a vontade de Deus e dá-nos as condições para a realizar e praticar.

Carlos, bem-vindo ao presbitério! Desejo e espero que sejas bem acolhido e te sintas bem, na comunhão com todos os irmãos no sacerdócio e na missão ao Povo de Deus. Saúdo os teus Pais, o teu tio – Pe. Manuel Clemente – as tuas Irmãs e familiares. Saúdo o teu Pároco, a tua paróquia e quem teve parte importante na tua vocação. Saúdo os Reitores dos Seminários, onde foi crescendo e amadurecendo o teu Sim ao Senhor e todos aqueles que, como Professores e Colegas, foram sinais de Deus, no caminho. Saúdo os Párocos e as Paróquias que te foram ajudando, no estágio e na ação pastoral. De forma especial, saúdo as paróquias de Fornos de Algodres, o D. Nuno Manuel, com quem trabalhaste e o Pe. Jorge Luís, com quem estás a trabalhar, nestes últimos meses.

Chamado à liberdade, não te deixes aprisionar por nenhum jugo da escravidão, mas permanece firme, no viver e no fazer crescer as imensas graças que o Senhor, no sacerdócio,

te vai conceder. A celebração diária da Eucaristia, a liturgia das horas, a comunhão com os colegas do Presbitério, a caridade pastoral na missão concreta e os momentos extraordinários, como o Retiro anual e outras expressões e momentos de formação – são ajudas preciosas do E. Santo para a tua fidelidade e realização, na alegria e amor de consagração total ao Senhor Jesus, o Bom Pastor. Carlos, que Deus te abençoe e esteja sempre contigo!
AMEN!